

Categoria
Pôster (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE ANÁPOLIS-GO

José Igor Ferreira Santos Jesus; Karlla Ninfa de Sousa Silva; Mariana Miguel Vieira;
Wesley de Almeida Brito

Este trabalho verifica a prevalência do consumo de álcool, tabaco e outras drogas por estudantes de medicina e enfermagem de uma instituição de ensino superior de Anápolis-GO e caracteriza o motivo do uso dessas substâncias. Os estudantes responderam um questionário proposto pela Organização Mundial da Saúde, denominado “ Questionário para o levantamento do uso de álcool, drogas e condições de saúde” , em 2013. A pesquisa envolveu 125 estudantes, 45 do curso de enfermagem e 80 do curso de medicina, sendo o sexo feminino predominante em ambos os cursos com 86,66% e 57,5% respectivamente. Quando esta população foi questionada sobre o consumo de drogas lícitas ao menos uma vez na vida 35,6% dos estudantes de enfermagem e 93,70 estudantes de medicina haviam consumido álcool; e haviam consumido tabaco 13,3% e 18,70% respectivamente.

Quanto ao uso de substâncias psicoativas ilícitas no último ano, os estudantes de medicina relataram o consumo de maconha (16,3%), anfetaminas (12,5%) e solventes (11,3%) como as mais consumidas. Dentre as mais consumidas pelos estudantes de enfermagem se destacaram a anfetaminas (6,6%), maconha (6,7%) e opiáceos (11,1%).

Os principais motivos apontados para a introdução ao consumo de substâncias ilícitas foram a diversão/prazer para medicina (11,3%) e curiosidade (6,7%) para

II Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

enfermagem A introdução no consumo de álcool ou drogas deu-se principalmente através de “ colegas de faculdade, amigos, conhecidos” para medicina (17,5%) e enfermagem (4,4%).

Nota-se que o consumo de drogas lícitas e ilícitas em ambos os cursos apresentou alta prevalência, um indicador base para ações de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Palavras Chave: Estudantes; Álcool; Tabaco; Drogas